

Mais fácil abrir negócio

TRIBUNA DO BRASIL

31 MAI 2007

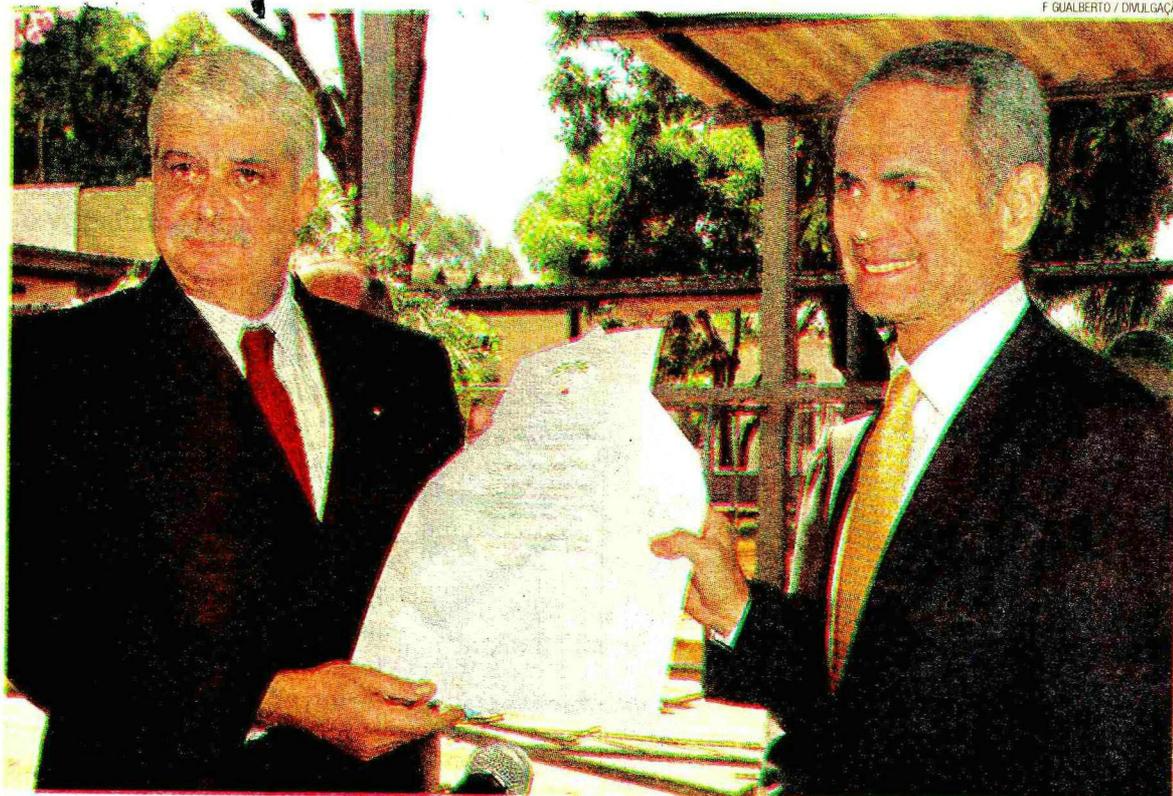
F. GUALBERTO / DIVULGAÇÃO

Junta Comercial
vai passar a ser
administrada pelo
governo local

KENNIA RODRIGUES

O tempo que se leva para abrir uma empresa pode se tornar mais curto no Distrito Federal. Atualmente, de acordo com pesquisas do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), são necessários em média 152 dias para gerar ou fechar um empreendimento no Brasil. A diminuição desse prazo no DF pode se tornar possível com a transferência da administração da Junta Comercial – órgão que cuida da abertura e do fechamento de empresas – para o Governo do Distrito Federal (GDF). A gestão ainda está nas mãos do governo federal.

“Vamos formar uma equipe de profissionais para tentar aprovar em cinco dias uma empresa na cidade. Será um desafio”, declarou o governador em exercício e secretário de Desenvolvimento e Turismo, Paulo Octávio. À frente do governo local devido à viagem de José Roberto Arruda (DEM) à Europa, P.O., juntamente com o ministro do Desenvol-



Paulo Octávio e Miguel Jorge assinaram minuta de projeto de lei que transfere administração

vimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, assinou ontem a minuta do projeto de lei que transfere a administração da Junta Comercial para o GDF.

“A única unidade da Federação que não tem a administração da Junta Comercial é o DF”, explicou Paulo Octávio. Segundo ele, o órgão sob comando do GDF vai diminuir a burocracia no mercado empresarial local. “Vamos dar início ao processo de descentralização, levando os serviços prestados por ela a todas as cidades do Distrito

Federal. Nós pretendíamos ter essa independência há muito tempo”, disse.

O projeto assinado será encaminhado para a Casa Civil e, em seguida, ao Congresso Nacional para aprovação. “Atualmente, um empresário precisa se deslocar de sua cidade-satélite, perder um dia inteiro de trabalho para conseguir resolver suas pendências no centro da cidade”, explicou o ministro Miguel Jorge. “A iniciativa representa uma nova etapa para o empresariado de Brasília”, destacou.

R\$ 30 MILHÕES PARA O METRÔ

Paulo Octávio aproveitou a solenidade de assinatura da minuta para anunciar a liberação de R\$ 30 milhões para obras no metrô. “O representante do ministro Mares Guia (chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República) veio aqui pessoalmente dar a boa notícia”, comentou. O recurso será concedido por meio de emendas parlamentares coletivas e em três parcelas. O montante será aplicado nas estações de Ceilândia e da 108 Sul. As obras já estão em andamento.